

Resistir para vencer

O texto de Tg.4:7 diz que a resistência ao diabo é fundamental para a vitória do cristão, assim como a sujeição à Deus.

A estratégia de “resistir” pode não parecer tão “valente” do ponto de vista ofensivo, porem funciona perfeitamente em termos práticos.

Normalmente o mais forte ataca enquanto que o mais fraco resiste e se defende, mas nem sempre pode-se avaliar o potencial de alguém pelas atitudes mais ou menos ofensivas.

Quantas vezes vemos no esporte que um contra-ataque fulminante pode levar um time que estava acuado na defensiva à vitória.

“Resistir” significa que levamos um golpe mas continuamos na luta. Levamos uma rasteira ou um pontapé mas continuamos lutando. Em Hb.12:4 o “sangue” é mencionado como o limite extremo para a resistência ao longo de uma batalha espiritual.

Normalmente a atitude ofensiva é efetuada por Deus, cabendo ao homem resistir ao inimigo das almas e tomar posse da vitória.

Em Ex.14:13 e 30 o texto diz: “Estai quietos e vede o livramento do Senhor”. Em II Cr.20:15 e 17 temos o seguinte: “A peleja não é vossa e sim de Deus”. Neste caso a estratégia dada àqueles homens foi simplesmente parar e estar de pé. O resultado daquela ação, conforme diz o verso 23, foi que o inimigo se auto-destruiu.

A precipitação nas atitudes revela falta de confiança em Deus.

Em Is.30:7 lemos: “No estarem quietos estará a vossa força”. Mais adiante, no verso 15 o texto complementa: “No repousardes está a vossa salvação; no sossego e na confiança está a vossa força”. Em Ef.6:13 a 17, na descrição da armadura espiritual do cristão, todos os elementos, com exceção da espada, são de caráter defensivo. No verso 13 lemos que o objetivo dessa armadura é permitir que o cristão possa resistir no dia mau.

À primeira vista, essa atitude de resistir e estar quieto diante da ação de Deus pode dar idéia de debilidade e fraqueza, ou mesmo passividade, porem devemos levar em conta que Jesus já destruiu o poder de Satanás e da lei do pecado e da morte por nós.

Ora, se Jesus já fez tudo que era necessário para nos assegurar a vitória, cabe-nos apenas nos apropriarmos pela fé dessa conquista e resistir às investidas do diabo contra nós (I Pe.5:9).

Hoje em dia há muitos cristãos presunçosos que insistem em “determinar” situações e “declarar” isso ou aquilo outro, esquecendo-se do que Jesus ensinou: “Sem mim nada podeis fazer”.

O circuito tem de ser fechado definitivamente no céu. Por isso Jesus disse: “Tudo que ligares na terra será ligado no céu” (Mat.18:18), confirmando assim que do céu tem de vir o respaldo e a concordância sobre tudo aquilo que pretendemos fazer ou falar.

Quando nos sujeitamos a Deus e nos submetemos à sua vontade, anulamos sobre nossas vidas todos os sentimentos de soberba e auto-confiança que levaram Satanás e seus anjos à destruição.

Isso não significa conformismo com a miséria e o fracasso, mas que é importante resistir àquele sentimento que encheu o coração do diabo.

Portanto, com relação ao texto inicial de Tg.4:7, concluímos que ao cristão cabe tão somente resistir ao diabo e se sujeitar a Deus.

Oswaldo Carvalho